

**DOIS CASOS SÉRIOS**  
EM MATO GROSSO.  
**A SOJA** EM LUCAS  
DO RIO VERDE **E A**  
**CANA-DE-AÇÚCAR**  
EM BARRA DO BUGRES

**SERGIO SCHLESINGER**

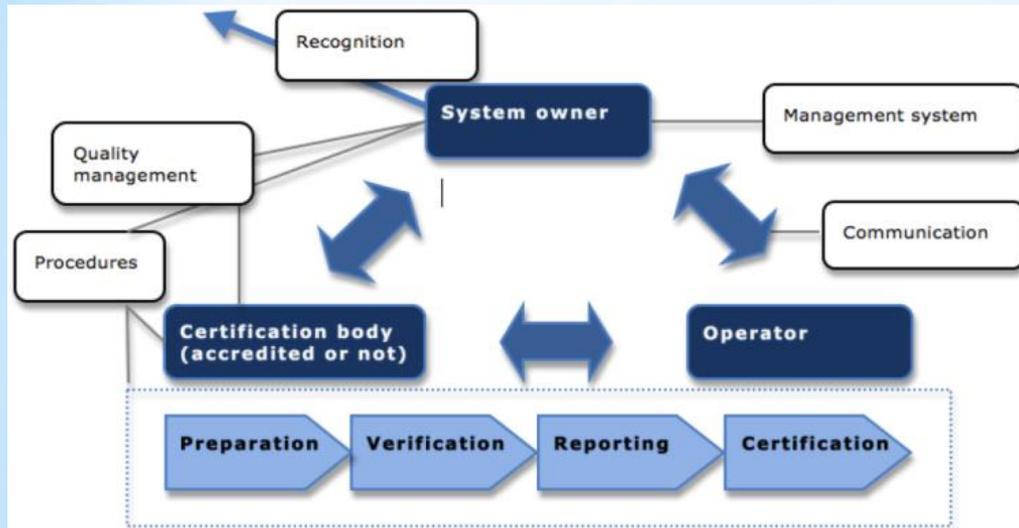
## Avaliação dos impactos sociais e ambientais da produção dos agrocombustíveis

É possível produzir agrocombustíveis sustentáveis a partir de monocultivos como o da soja e o da cana?



# O que é sustentabilidade?

## Modelos de certificação

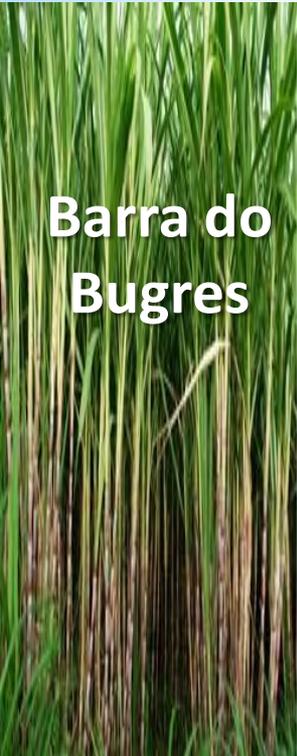


## A vida das populações locais



# Estudos de campo

## Populações e instituições



- Terra Indígena Umutina
- Quilombolas: Baixio, Morro Redondo e Camarinha
- Agricultores familiares
- Assentamentos: Antônio Conselheiro e Cabaças
- Bairro Maracanã: ex-cortadores de cana
- Pescadores

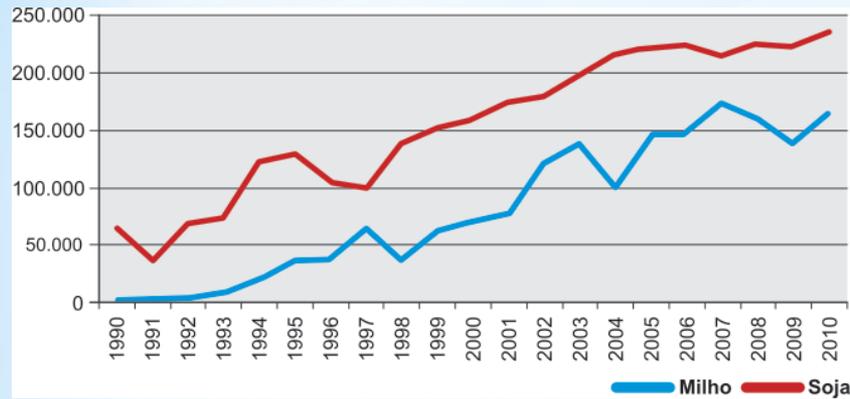
- Lucas do Rio Verde
- Sorriso
- Sinop
- Nova Mutum
- Feliz Natal
- Peixoto de Azevedo
- Tapurah
- Nova Ubitatã
- Governo Municipal



**Em Mato Grosso, estabelecimentos da agricultura familiar ocupam 10% da área total e são responsáveis por 60% do pessoal ocupado no meio rural (215 mil pessoas).**

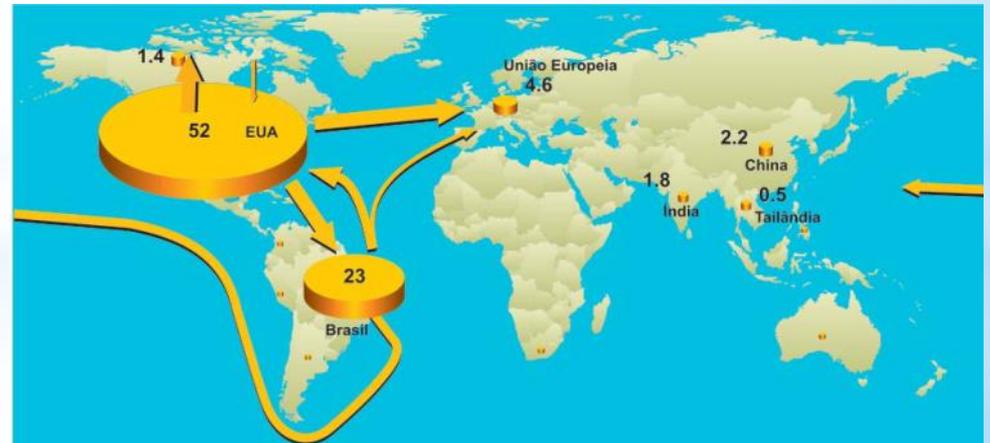
# Intercâmbio de informações

Culturas de soja e milho em Lucas do Rio Verde  
(área em hectares)



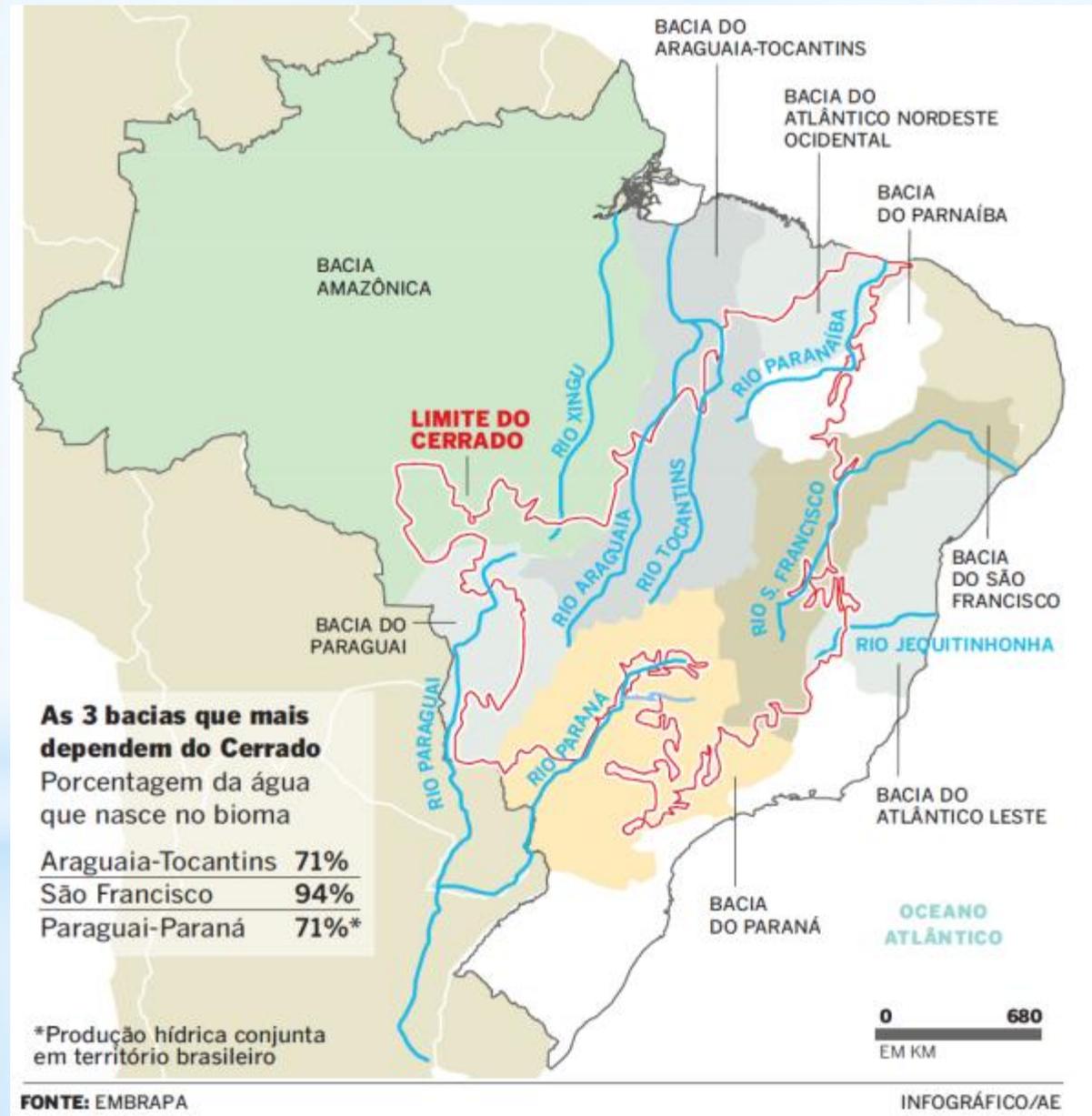
Fonte: IBGE, Pesquisa Agrícola Municipal.

Produção mundial de etanol em 2011  
(bilhões de litros)



Fonte: USDA

# Cerrado: berçário das nascentes das principais bacias hidrográficas do Brasil





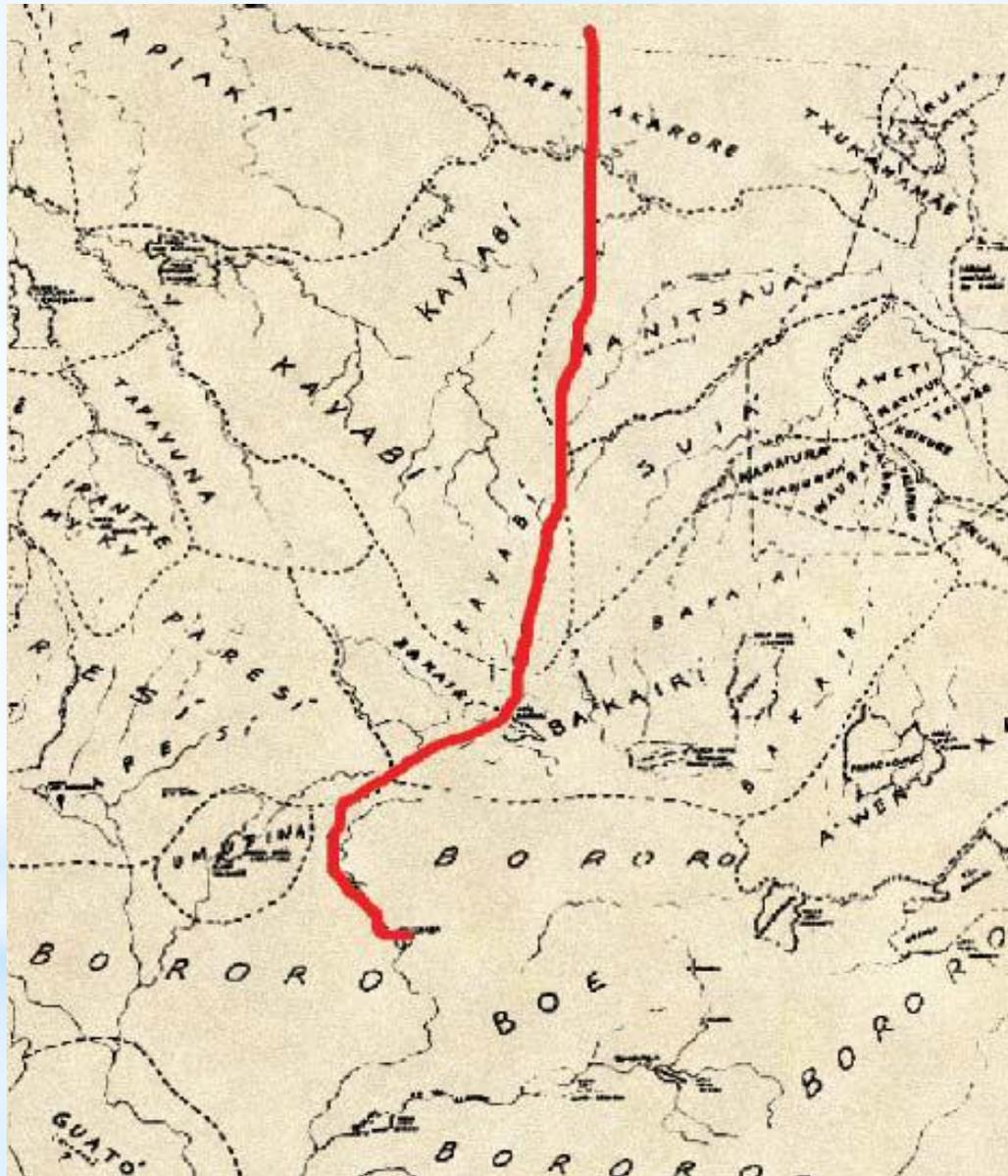
## O “primo pobre” da Amazônia?

O Cerrado abriga 6 mil espécies de plantas, 200 espécies de mamíferos, 800 espécies de aves e 1,2 mil espécies de peixes.

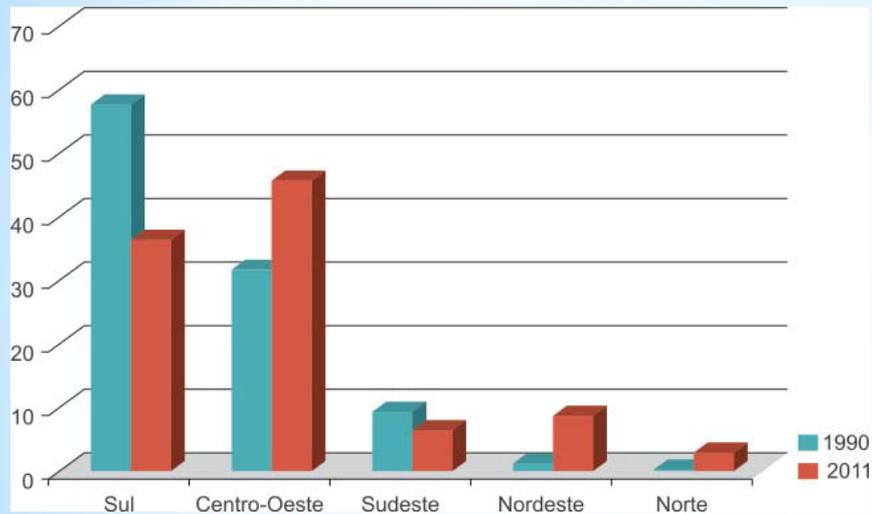
(ICMBio)



## Territórios indígenas originais em Mato Grosso



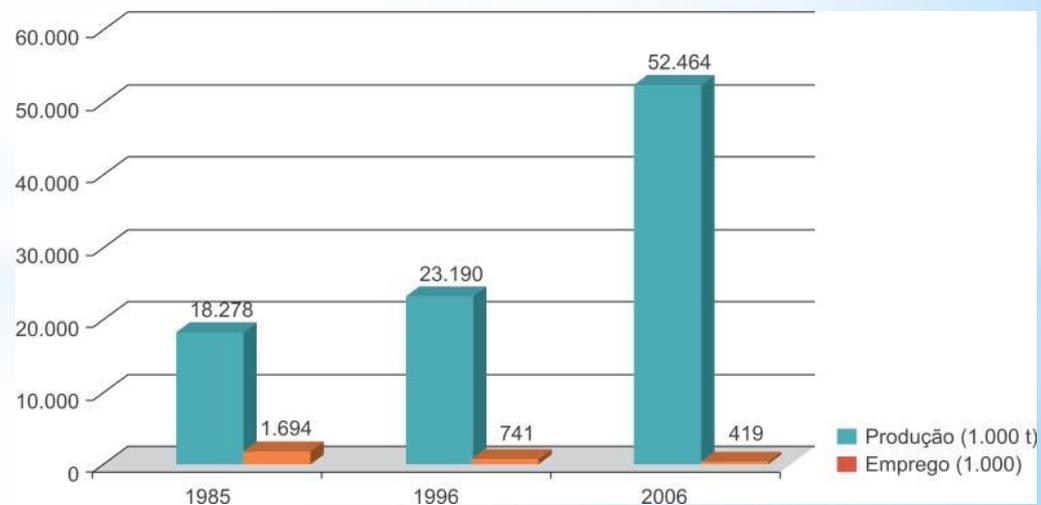
## Produção da soja por região geográfica do Brasil



Fonte: Conab

## A soja

### Brasil: mais soja, menos empregos



Fonte: IBGE

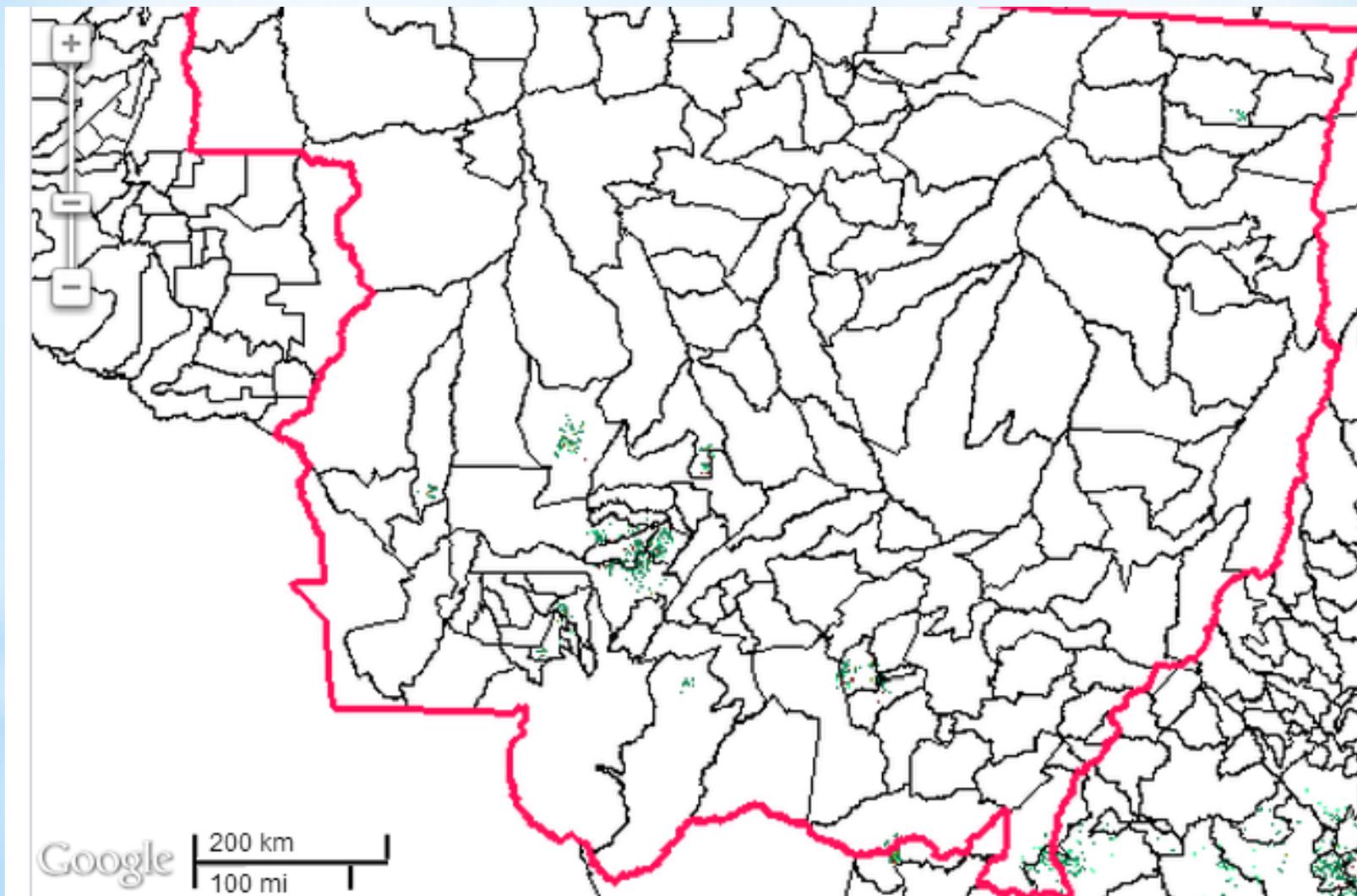
## O domínio da soja em Lucas do Rio Verde



Em 2012, dos 364 mil hectares que compõem a área total do município, 266 mil (73% de seu território) eram ocupados pela soja.

Fonte: Globalsat.

## A cana-de-açúcar no Mato Grosso



Fonte: Canasat



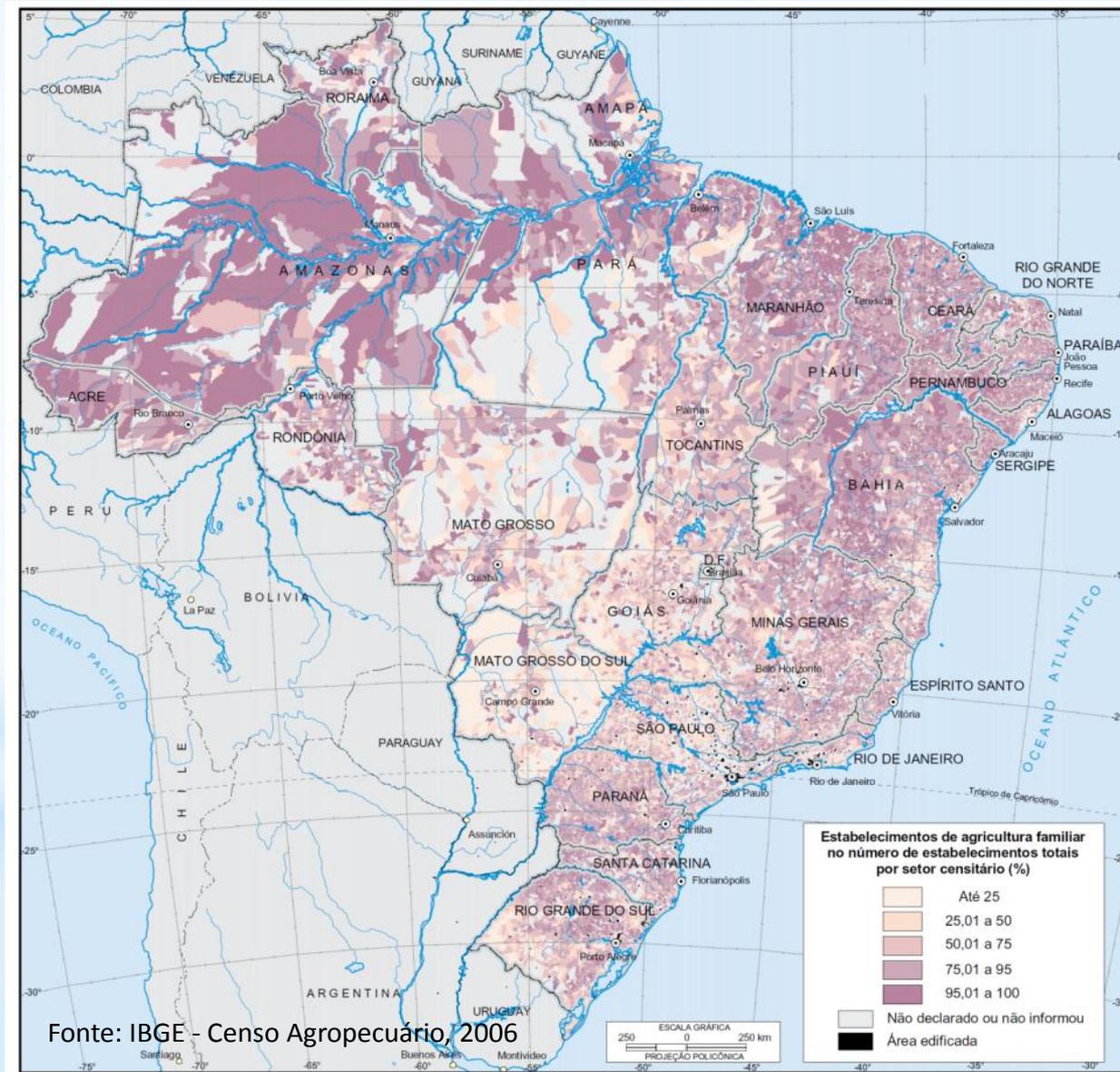
Fonte: Oliveira Filho, 2010.



Fonte: Brasil Econômico.

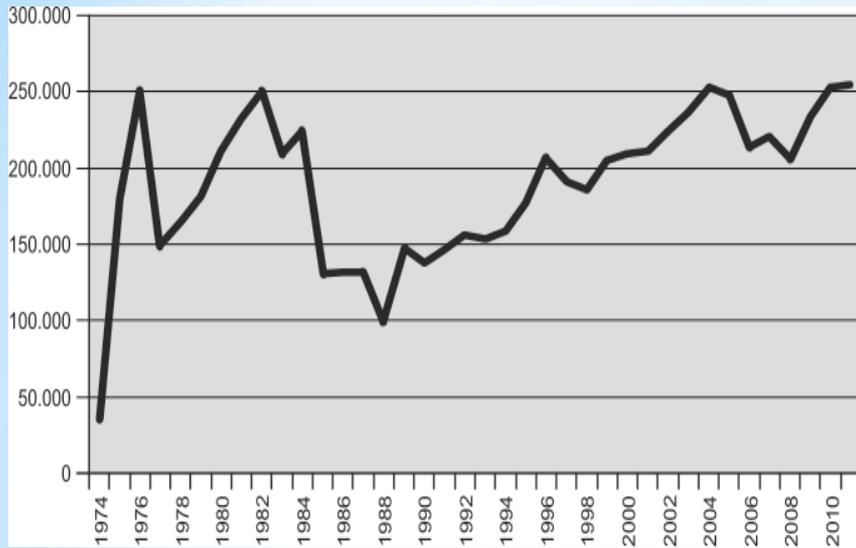


# Percentual de estabelecimentos caracterizados como de agricultura familiar em relação ao total de estabelecimentos - 2006

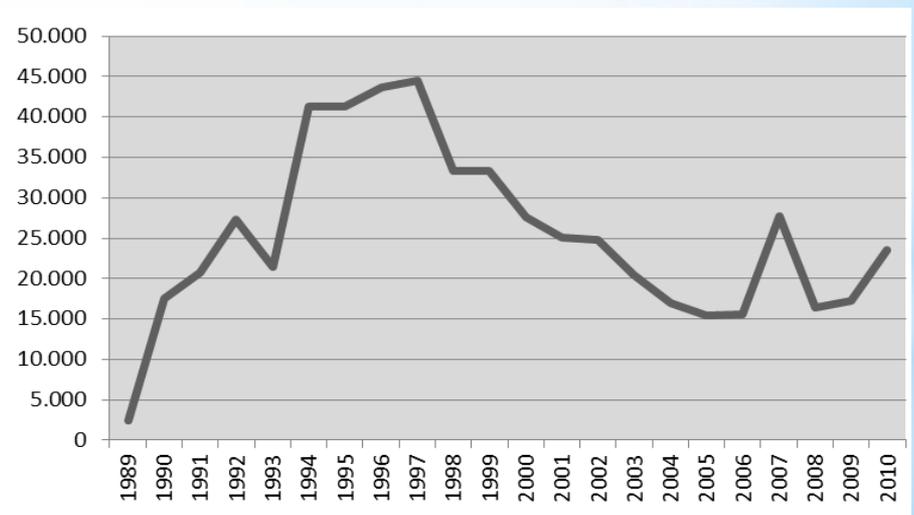


# Rebanho bovino (cabeças)

## Barra do Bugres



## Lucas do Rio Verde



# Cabeças de gado na Amazônia Legal



1996  
**37 milhões**

2006  
**73 milhões**

**Crescimento**  
**3 vezes**  
**maior**  
**que a média**  
**nacional**

# Produção de arroz (mil hectares)



Noventa por cento dos alimentos consumidos no “celeiro do mundo” vêm de outras regiões (1.800 a 2.000 km).

# Agrotóxicos x produção familiar de alimentos

## Barra do Bugres

*“Antigamente nós plantávamos feijão e dava pra valer. Hoje, se não tiver um veneninho desses, não vale a pena nem plantar. E tem também a cigarrinha, que acaba com o milho e o arroz.”*



## Lucas do Rio Verde

*“Secam nossas culturas, mas o pior não é isso. Com o uso dos agrotóxicos na soja, os bichinhos saem e vão todos lá na nossa produção e acabam com tudo. Morrem as folhas todas, não sobra nada.”*



## Contaminação de leite materno por agrotóxicos

- Todas as amostras de leite materno de uma amostra de sessenta e duas nutrizes de Lucas do Rio Verde-MT apresentaram pelo menos um tipo de agrotóxico analisado.
- Estão incluídas as gestantes e nutrizes, que podem ter sido contaminadas nesse ano ou em anos anteriores.



## Agrotóxicos e saúde – Lucas do Rio Verde

*“Lá no assentamento, plantaram uma área bem perto do colégio e passaram veneno. Aí começou a dar uma coceira no meu neto e apareceram manchas brancas por todo o corpo. O corpo inteiro coçava. E eles moram bem próximos à fazenda de soja. Aí a médica disse que era alergia ao veneno. Mas nós não temos como provar.”*



## Agrotóxicos e saúde – Barra do Bugres



*“De 2004 pra cá vêm surgindo muitos abortos espontâneos e agora, cada vez mais, o refluxo, causado por malformação dos pulmões. Eles receitam antibióticos pras crianças, e muitas acabam morrendo. Ninguém se responsabiliza: a criança nasceu com refluxo porque a mãe não se cuidou, não fez o pré-natal certinho. Também está acontecendo muito de os bebês nascerem de 6, 7 meses. Eu tentei ver se conseguia alguma ajuda com a secretária de saúde, mas eles têm o rabo preso com o prefeito, que é usineiro. O médico da usina também faz muita pressão sobre o pessoal.”*

*“A briga nossa é para que o município busque formas de empregar esse pessoal no campo. Eu acho que tem que tirar esse povo da área canavieira sim, tanto pelo esforço físico desumano da tarefa quanto pela exposição aos agrotóxicos. Mas a gente tem que se preocupar com a sobrevivência deles aqui.”*

## Desemprego



*“Eram cardumes de pacus, dourados, e faziam muito barulho. O rio tinha vida e falava.”*

*“A gente tirava 50, 80 quilos de peixe por semana. Hoje, pescar 10 quilos é milagre.”*

## Pesca



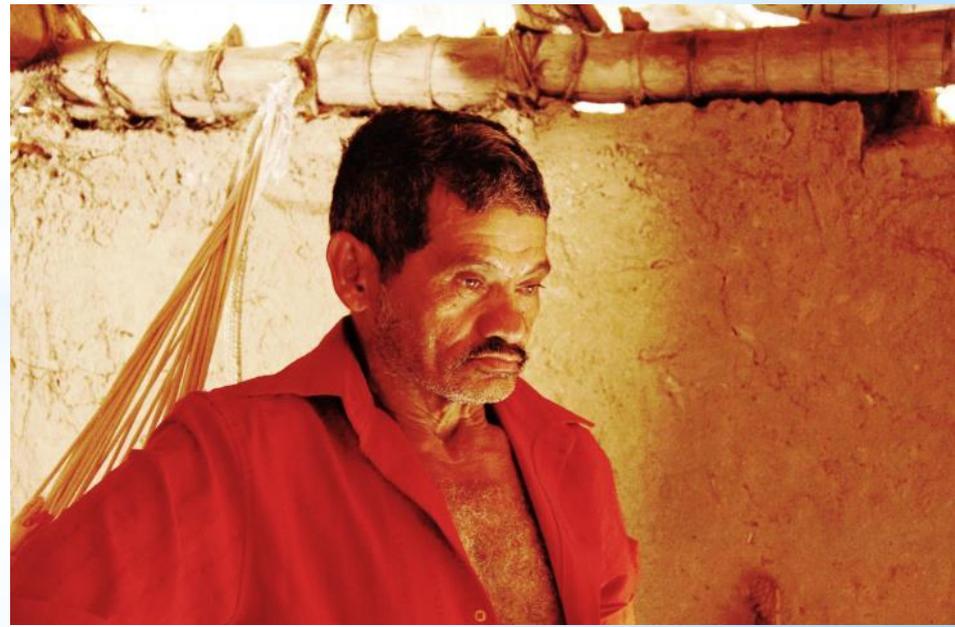
*“E quando bate a chuva, ela escoa de uma vez só. E aí vai levando os agrotóxicos, os resíduos da queima da palha da cana, **a vinhaça que é jogada perto dos rios pra irrigação da cana**, e tudo isso vai pra dentro das baías, que são o berçário dos alevinos.*

*“Essas áreas que eram criadouros do camboatá, da traíra e de outras espécies, os usineiros tão secando aqueles trechos do leito do rio pra plantar cana e pasto.”*

*“Antigamente nós vivíamos só da pesca. Dava pra pagar as contas e investir nas lavouras. Hoje em dia não dá mais. Nós não queremos ir embora, queremos ficar aqui, mas precisamos de ajuda. Na falta do peixe, queremos viver da agricultura, mas não tem dinheiro, não tem empréstimo, não tem nada. Você tem que procurar outra coisa. Muitos índios saem da reserva pra poder trabalhar, porque não têm mais como se manter na aldeia.”*



*“Pescar não pode, porque o fazendeiro não deixa entrar. Se quiser pescar, tem que ir tão longe que não vale a pena. Onde é mais perto e não é do fazendeiro, não tem mais peixe. Hoje pode ficar até enjoar, que não pega nada. E o peixe que nós pescávamos era só pra nós comermos: pacu, dourado, tinha aos montes, mas nós nunca pescamos pra vender.”*

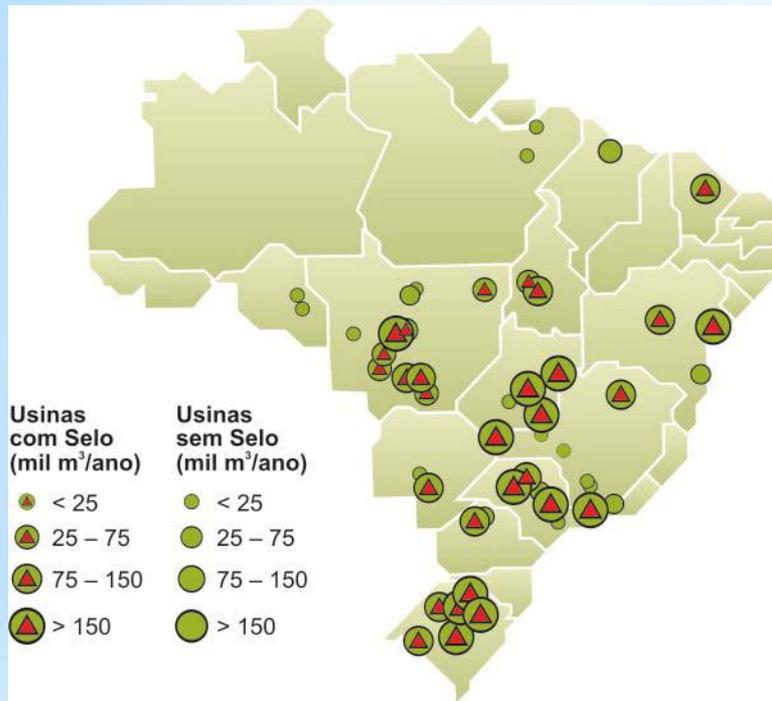




*“Dá pra pagar a passagem, pegar um ônibus, ir a Cuiabá fazer as compras (são 160 quilômetros de distância) e ainda sobra dinheiro no bolso. Aqui não entram outros supermercados.”*



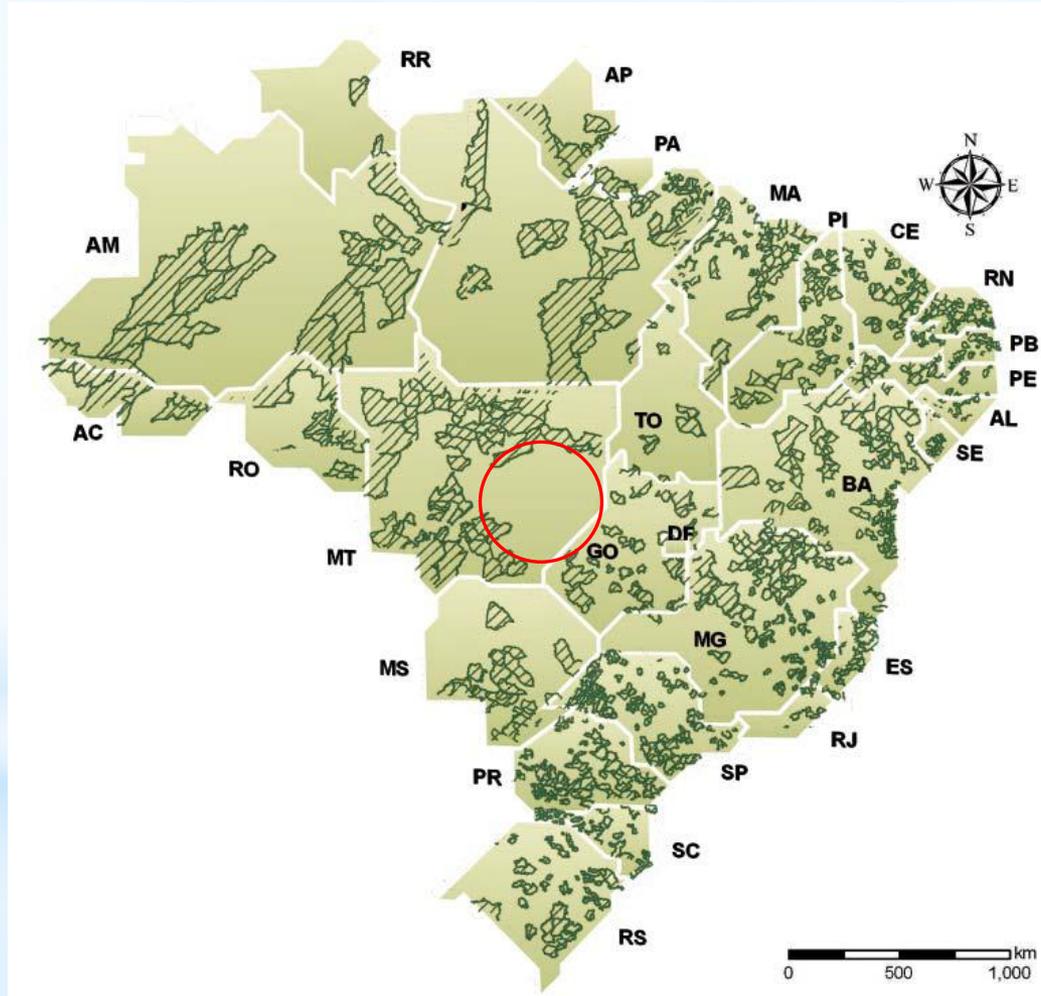
### Localização das usinas produtoras de biodiesel



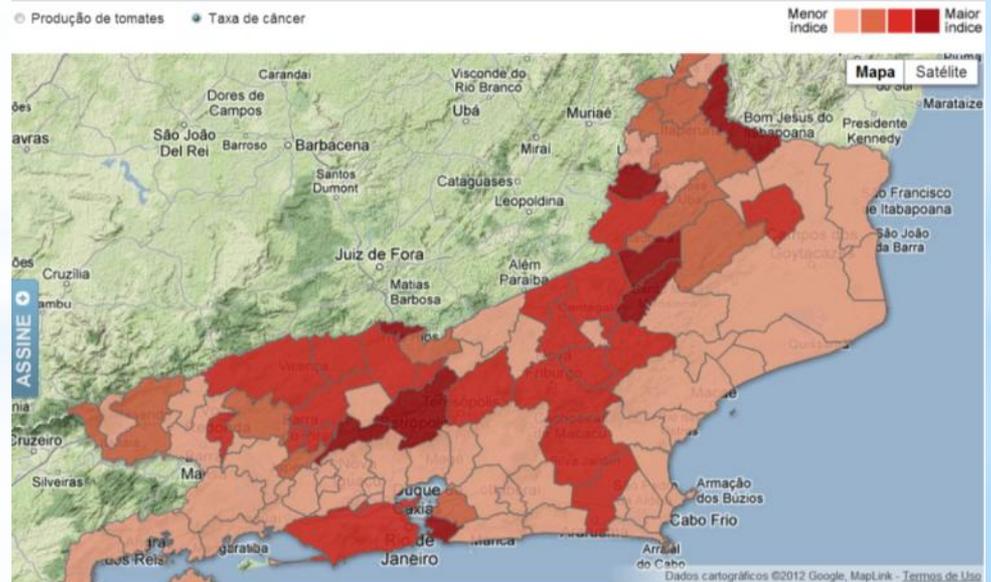
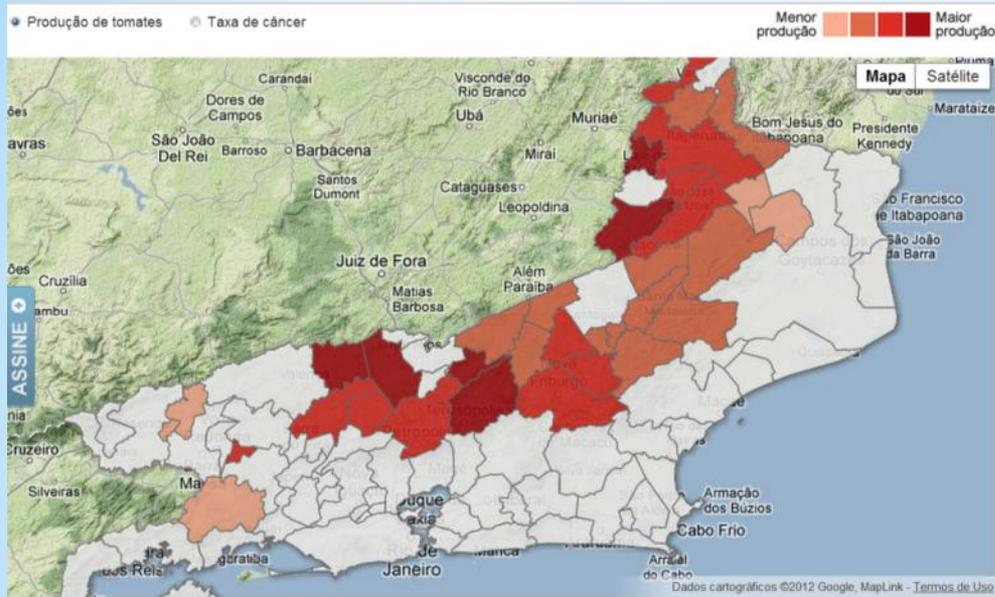
*“A soja já cercou o assentamento, tomou conta mesmo. Inclusive lá dentro do assentamento já existem programas de arrendamento de lotes para produzir soja. Isso vai imprensar os pequenos da agricultura familiar. Até mesmo alguns deles vão arrendando as terras dos vizinhos pra também plantar soja. Tem umas firmas que estão financiando, como a Fiagril”.*

Região	nº usinas	Capacidade instalada	
		mil m³/ano	%
Norte	6	193	3
Nordeste	6	741	13
Centro-Oeste	25	2.252	39
Sudeste	13	1.101	19
Sul	9	1.544	26
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>5.831</b>	<b>100</b>

Municípios atendidos pelo PAA em 2012



# Mapa da taxa de câncer da produção agrícola do Rio



Fonte: O Globo

## Os principais problemas: terra

- Concentração da posse e do uso da terra, que é utilizada para a produção voltada, em sua maioria, para o mercado externo;
- deslocamento e marginalização das populações locais, inviabilizando a produção familiar de alimentos, seja para o abastecimento local ou regional;
- falta de acesso aos programas oficiais de apoio à produção familiar: regularização fundiária e ambiental, crédito agrícola, assistência técnica voltada para a produção de alimentos saudáveis;
- redução da oferta geral de alimentos, no plano nacional, que resulta em aumentos gerais dos preços daqueles que compõem a cesta básica.



## Os principais problemas: agrotóxicos

- envenenamento e a destruição dos alimentos, atingidos pelos agrotóxicos ou atacados por novas pragas;
- uso de outros insumos químicos, como os fertilizantes, e sementes transgênicas;
- redução da produção pesqueira, também prejudicada pelos agrotóxicos, pela destruição das nascentes e pelo assoreamento dos rios;
- diversos problemas de saúde causados pelos agrotóxicos;
- extensas áreas desmatadas, degradação dos solos, perda da biodiversidade e redução da água disponível.



## Medidas imediatas

- Análise permanente da qualidade da água, verificando a contaminação por agrotóxicos e pela vinhaça, para o caso de Barra do Bugres;
- Estudo da incidência de doenças vinculadas à exposição aos agrotóxicos, comparando os dados destas áreas com os de outras onde não está presente a monocultura;
- Cobrar dos órgãos públicos todas as medidas para viabilizar a produção e comercialização de alimentos pela agricultura familiar;
- Regulamentação rigorosa do uso de agrotóxicos e outros poluentes, como primeiro passo rumo à proibição definitiva do uso destes produtos.



## Outras medidas

- Zoneamento integrado das atividades agropecuárias, que evite a implantação de monoculturas em áreas necessárias à proteção dos ecossistemas e em regiões estrategicamente importantes para a produção de alimentos, visando garantir a segurança alimentar nos níveis local, regional e nacional.
- Apoio à produção agroecológica de alimentos, que gera mais empregos no campo, promove a segurança alimentar das comunidades locais e regionais e distribui a renda de forma justa.



## A preservação da cultura



*“A gente mora aqui na aldeia pela liberdade. Não tem patrão pra tá mandando na gente, tem tempo livre, as crianças também têm a liberdade de brincar onde quiserem, pode deixar a porta do rancho da gente aberta que não tem ladrão. E na cidade não: tem aquela preocupação de roubo, assassinato. A gente quer ficar aqui, fazer um plantio, pesca, caça, sem ter aquele apego em dinheiro, em carro, em nada. Na cidade, as pessoas tão sempre com rosto de nervosismo, de preocupação. A gente vê na alma delas, é triste demais.”*

Luciana Rodrigues Chaves

Terra Indígena Umutina